

Autor: NILDO CAMPOS RANGEL NETO

Título: A ABORDAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Data da defesa: 07/03/2013

Orientador: PROF^a DR^a ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR

RESUMO

Este estudo investigou como a formação de fisioterapeutas vem contemplando o ensino da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto de forte expansão da Estratégia Saúde da Família. Este é um estudo exploratório e qualitativo em que foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas com coordenadores de cursos de graduação e análise de documentos. Entre os 16 cursos de Fisioterapia reconhecidos pelo Ministério da Educação na Cidade do Rio de Janeiro 10 foram investigados, dois deles são públicos e oito são privados. Das seis instituições duas não foram incluídas por não oferecer mais o curso, duas obtiveram conceito abaixo de dois no Exame Nacional de Ensino Superior (ENADE). Em um curso o coordenador tem menos de seis meses de coordenação. Por último, um curso tem menos de dois anos de início das atividades. Foram analisados documentos de domínio público disponíveis na internet, tais como currículos, ementas e fluxogramas das disciplinas, além de quatro projetos pedagógicos disponibilizados. Também foram coletados dados através de entrevistas com os coordenadores dos 10 cursos pesquisados. Categorias foram criadas para análise dos dados sendo orientadas da seguinte maneira: Currículo e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); Estágio Supervisionado e diversificação de cenários de ensino/aprendizagem, características do mercado de trabalho, bem como o perfil do egresso. O estudo mostrou que dois dos cursos de Fisioterapia analisados estão alinhados com as DCN, abrangendo as disciplinas de inclusão da APS, redistribuindo a carga horária do curso, proporcionando atividades de práticas assistidas, de extensão e estágio supervisionado em APS. Sete cursos implementaram modificações em seus currículos, no entanto, não abrangem a maioria das recomendações da DCN, especialmente em relação à inclusão de disciplinas ou módulos de APS, bem como a formação dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Um curso investigado não implementou quaisquer alterações como consequência das DCN. Concluímos que, embora haja uma melhoria significativa dos currículos dos cursos estudados, a formação ainda enfrenta obstáculos, a fim de implementar plenamente as DCN.

Palavras-chave: Fisioterapia, Atenção primária a saúde, currículo.

ABSTRACT

This study investigated how the training of physiotherapists is contemplating teaching in Primary Health Care (PHC) in the context of strong expansion of the Family Health Strategy. This is an exploratory qualitative study for which we used semi-structured interviews with academic course coordinators and document analysis. Among the 16 courses of Physiotherapy recognized by the Ministry of Education located in the City of Rio de Janeiro ten were investigated, two of them are public and eight are private. Of the six institutions not included two do not offer the course anymore, two obtained concept below than two in the National Higher Education Exam (ENADE). In one course the coordinator has less than six months of coordination. At last, one course is less than two years old. We analyzed public domain documents available on the internet such as curricula, menus flowcharts and disciplines, plus four educational proposals available. We also gathered data through interviews with coordinators of the 10 courses surveyed. Categories were created in data analysis oriented as follows: Curriculum and National Curriculum Guidelines (NCG); Supervised internship and diversification of scenarios of learning/teaching, characteristics of the labour market, as well as the profile of the alumni. The study showed that two of the Physiotherapy courses analyzed are aligned with the NCG, encompassing the inclusion PHC disciplines, reassigning the course load, providing practice-assisted extension activities and supervised internship in PHC. Seven courses implemented minor changes in their curricula, however do not encompass most recommendations of the NCG, especially regarding the inclusion of disciplines or modules of PHC as well as the training within the Family Health Strategy (FHS). One course investigated did not implement any changes as a consequence of the NCG. We conclude that, although there is a significant improvement of curricula in the studies courses, training is still facing barriers in order to fully implement the NCG.

Keywords: Physical Therapy, Primary health, curriculum